



## REVISÃO

### Saúde mental e a enfermagem fundamentada na teoria de Viktor Frankl: revisão integrativa

Mental health and nursing based on Viktor Frankl's theory: an integrative review  
Salud mental y enfermería basada en la teoría de Viktor Frankl: una revisión integradora

Alciene Pereira da Silva <sup>1</sup>

[IDhttps://orcid.org/0000-0001-8047-5994](https://orcid.org/0000-0001-8047-5994)

Karla Ferraz dos Anjos <sup>1</sup>

[IDhttps://orcid.org/0000-0002-5453-8303](https://orcid.org/0000-0002-5453-8303)

Daniela Barbosa Neiva Vidal <sup>1</sup>

[IDhttps://orcid.org/0000-0000-0000-0000](https://orcid.org/0000-0000-0000-0000)

Rosinete Souza Barata <sup>1</sup>

[IDhttps://orcid.org/0000-0000-0000-0000](https://orcid.org/0000-0000-0000-0000)

Darci de Oliveira Santa Rosa <sup>1</sup>

[IDhttps://orcid.org/0000-0002-5651-2916](https://orcid.org/0000-0002-5651-2916)

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia (UFBA).

## RESUMO

**Objetivo:** analisar a produção científica de enfermagem em saúde mental fundamentada na teoria de Viktor Frankl no período de 2011 a 2021. **Método:** revisão integrativa desenvolvida com seis artigos que abordam enfermagem em saúde mental com uso da teoria de Viktor Frankl. Para a busca, utilizou-se portal Capes, Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed e Biblioteca do Conhecimento on-line. Os estudos foram avaliados a partir do checklist proposto pelo *Critical Appraisal Skills Programme*, e descritos suas principais características, resultados, convergências e conclusões. **Resultados:** todos os estudos analisados têm metodologia fenomenológica, cinco obtiveram classificação alta conforme checklist Casp, e tiveram abordagens como o cuidado a pessoa idosa, àqueles com doenças crônicas hospitalizadas, cuidado paliativo e o processo de ajuda ao familiar dessas pessoas. Houve convergências entre os estudos nos aspectos de espiritualidade, sentido de vida, sacralidade, fé, adoecimento, diagnóstico, sofrimento, possibilidades de cura, família e resiliência. **Conclusão:** o enfermeiro tem produzido conhecimento na perspectiva do referencial frankliano, fundamentando sua prática em teoria e contribuindo com a saúde mental das pessoas sob sua responsabilidade, contudo evidencia-se a necessidade de capacitação desse profissional quanto a espiritualidade e saúde mental para assistir as pessoas em contextos variados de cuidado.

**Descritores:** Enfermagem. Saúde mental. Humanismo. Existencialismo.

## ABSTRACT

**Objective:** analyzing the scientific production of mental health nursing based on Viktor Frankl's theory, from 2011 to 2021. **Method:** an integrative review developed with six articles that address mental health nursing using Viktor Frankl's theory. Capes portal, Virtual Health Library, PubMed and online Knowledge Library were used for the search. The studies were evaluated from the checklist proposed by the Critical Appraisal Skills Programme, and described its main characteristics, results, convergences and conclusions. **Results:** all studies analyzed have phenomenological methodology, five obtained high classification according to Casp checklist, and had approaches such as care for the old person, those with hospitalized chronic diseases, palliative care and the process of helping the family members of these people. There were convergences between studies in the aspects of spirituality, meaning of life, sacrality, faith, illness, diagnosis, suffering, possibilities of healing, family and resilience. **Conclusion:** nurses have produced knowledge from the perspective of the Franklian framework, basing their practice on theory and contributing to the mental health of the people under their responsibility; however, it is evident the need for training of this professional regarding spirituality and mental health to assist people in a varied context of care.

**Descriptors:** Nursing. Mental health. Humanism. Existentialism.

## RESUMÉN

**Objetivo:** analizar la producción científica de la enfermería en salud mental desde la teoría de Viktor Frankl producida de 2011 hasta 2021. **Método:** revisión integradora desarrollada con basada en seis artículos que abordan la enfermería en salud mental utilizando la teoría de Viktor Frankl. Para la búsqueda se utilizó el portal Capes, la Biblioteca Virtual en Salud, PubMed y la Biblioteca del Conocimiento en línea. Los estudios fueron evaluados con base en el checklist propuesto por el *Critical Appraisal Skills Programme*, con la descripción de sus principales características, resultados, convergencias y conclusiones. **Resultados:** todos los estudios analizados presentan una metodología fenomenológica, cinco tuvieron una calificación alta según el checklist de la Casp, y tuvieron enfoques en el cuidado de los ancianos, los portadores de enfermedades crónicas hospitalizadas, los cuidados paliativos y el proceso de ayuda a los familiares de estas personas. Hubo convergencias entre los estudios en los aspectos de espiritualidad, sentido de la vida, santidad, fe, enfermedad, diagnóstico, sufrimiento, posibilidades de curación, familia y resiliencia. **Conclusión:** las enfermeras han producido conocimiento desde la perspectiva del marco frankliano, basando su práctica en la teoría y contribuyendo a la salud mental de las personas bajo su responsabilidad, sin embargo, es evidente la necesidad de formación de estos profesionales en la temática de la espiritualidad y la salud mental para la capacitación para la asistencia a las personas en diversos contextos de atención.

**Descriptores:** Enfermería. Salud mental. Humanismo. Existencialismo.

## INTRODUÇÃO

A enfermagem é a ciência que está presente no cotidiano das pessoas em situações de saúde e doença, da concepção até a morte.<sup>(1)</sup> A ação de cuidar é inerente à enfermagem e originado do latim ‘cura’ se expressa numa relação que envolve estima, amor, reciprocidade e desvelo. Ao balizar o cuidado na análise existencial frankliana, a enfermagem reconhece a possibilidade de um processo de intervenção com características integrais no sentido de envolver o biopsicoespiritual.<sup>(2-3-4)</sup>

A ideia de saúde mental está muito além de apenas diagnósticos fisiológicos. A análise existencial frankliana propõe uma visão de homem que engloba a dimensão somática que envolve aspectos corporais; a psíquica, que contempla os aspectos psicológicos como as sensações, sentimentos, instintos, desejos, afetos, cognições e emoções; e a noológica ou espiritual que engloba os fenômenos essencialmente humanos.<sup>(5-6)</sup> E é nessa dimensão, supra-humana ou espiritual, que se encontram as decisões que são tomadas pelas pessoas, a criação estética, religiosidade, apreensão de valores, o sentimento ético e as influências das forças sociais na saúde.<sup>(7,10)</sup>

A dimensão espiritual torna possível a conexão do homem com os processos inconscientes do existir na busca de sentido da vida, além de atuar como harmonizador no processo de trabalho da equipe interdisciplinar.<sup>(8-9,46)</sup> Quando o adoecer crônico tem na espiritualidade uma via para encontrar o sentido da vida, a relação terapêutica pode se tornar uma via de mão dupla onde ocorrem trocas solidárias e afetivas entre profissionais e pacientes o que pode possibilitar crenças não necessariamente religiosas.<sup>(3-4)</sup>

O enfermeiro ao escolher esse caminho teórico propõe elaborar de forma mais empática possibilidades de acolher pessoas em momentos de sofrimento, sendo um possível instrumento catalisador de saúde mental em forma de conforto espiritual. Ocupa-se temporariamente nesse núcleo da pessoa em sua altivez existencial, sem deixar de considerar o aspecto físico e sem

Saúde mental e a enfermagem fundamentada..

reduccionismos espirituais.<sup>(3,5)</sup>

Considerando a revisão de literatura como caminho de acesso ao conhecimento pré-existente e à necessidade dos estudiosos de, a partir de resultados em destaque, refletirem sobre o que já se pesquisou sobre o tema em foco, formulou-se a seguinte questão: quais as evidências científicas têm sido produzidas no contexto da enfermagem em saúde mental fundamentada na teoria de Viktor Frankl? Partindo dessa pergunta, definiu-se como objetivo analisar a produção científica de enfermagem em saúde mental fundamentada na teoria de Viktor Frankl no período de 2011 a 2021.

## MÉTODO

Estudo de revisão integrativa de literatura realizada no portal Capes, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na PubMed e na Biblioteca do Conhecimento on-line (B-on), com coleta de dados no período de janeiro a fevereiro de 2021. Foi utilizada a estratégia POT (População, Desfecho/*Outcome*, Tipo de Estudo) para estruturar a pergunta de pesquisa e o checklist PRISMA<sup>(11)</sup> como guia de redação.

Seguiu-se a ordem de identificação do tema e criação da questão de pesquisa; inclusão dos critérios de inclusão e exclusão; criação de um formulário em Excel como instrumento para coleta das informações a serem extraídas dos estudos selecionados de forma a homogeneizar dados a serem coletados; avaliação dos estudos incluídos na amostra; interpretação dos resultados com a identificação de convergências entre os estudos quanto a espiritualidade, enfermagem e sentido da vida; apresentação em quadros e figuras da síntese do conhecimento apreendido.<sup>(11)</sup>

Os descritores usados na busca dos artigos foram “*nursing*”, “*mental health*”, “*humanism*”, “*sense of life*” e “*existentialism*”, com uso do boleano AND. Foi feita a coleta por quatro examinadoras independentes, com dupla pesquisa em cada banco de dados.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos de acesso livre em versão completa,

publicados entre 2011 a 2021, nos idiomas português, espanhol e inglês, metodologia qualitativa. Excluiu-se revisões e estudos quantitativos ou misto, que não abordavam Viktor Frankl, enfermagem e saúde mental de forma concomitante, metodologias incompletas e os duplicados nos bancos de dados.

Foi utilizado o “Critical Appraisal Skills Programme” (CAPS) que é um instrumento do tipo *checklist* que auxilia na categorização e análise crítica dos estudos qualitativos quanto ao rigor, a credibilidade e a relevância. É composto por dez itens e classifica os estudos em duas categorias: A) Estudos com pequeno viés de risco e deve preencher ao menos 9 itens e; B) Estudos com viés de risco moderado, o qual deve atender entre 5 e 8 itens.<sup>(12)</sup>

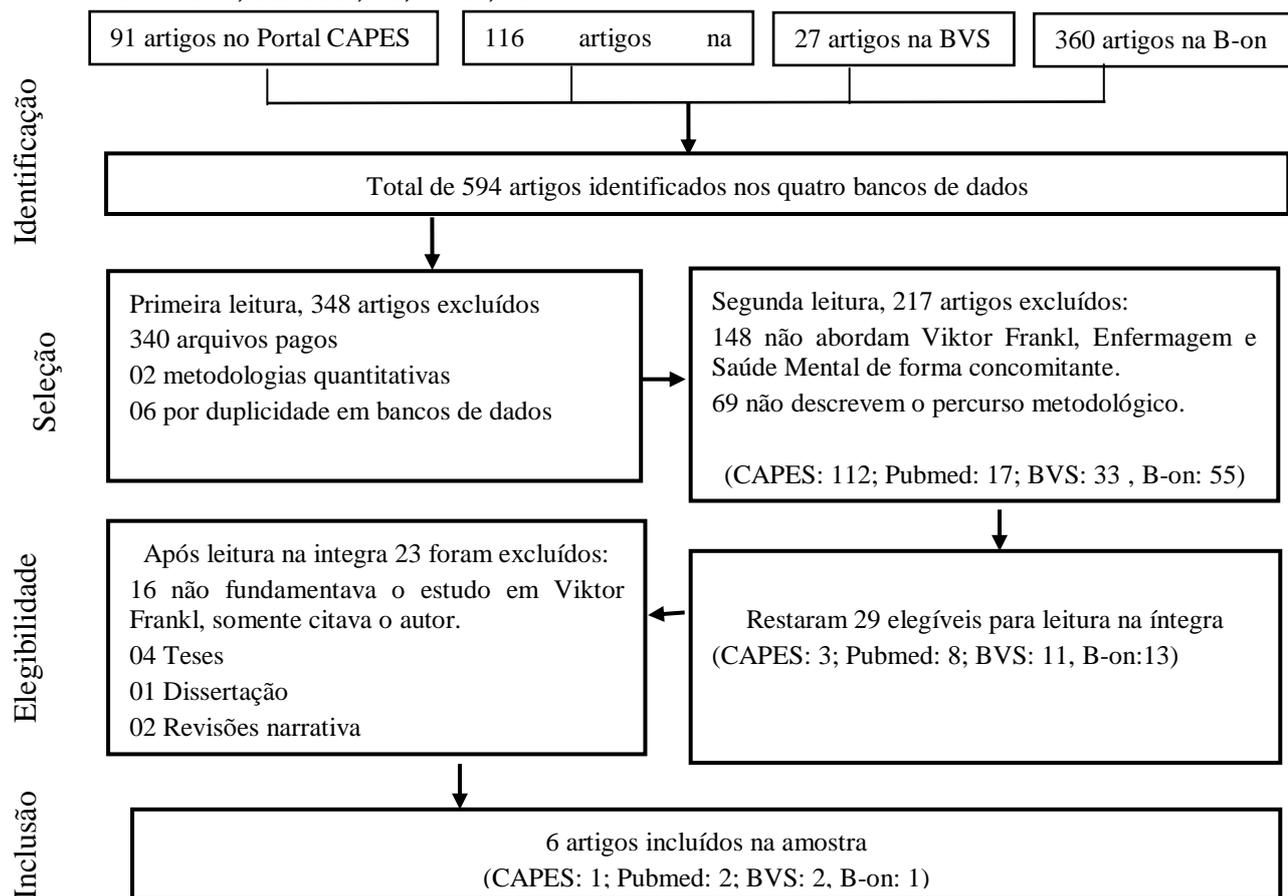
Os itens que compõe o CAPS são: 1) Objetivo claro e justificado; 2) Desenho metodológico apropriado aos objetivos; 3) Procedimentos metodológicos apresentados e discutidos; 4) Seleção intencional da amostra; 5) Coleta de dados descrita, instrumentos e

processo de saturação explicitado; 6) Relação entre pesquisador e pesquisado; 7) Cuidados éticos; 8) Análise densa e fundamentada; 9) Resultados apresentados e discutidos, apontando o aspecto da credibilidade e uso da triangulação e; 10) Descrição sobre as contribuições e implicações do conhecimento gerado pela pesquisa, bem como, suas limitações.<sup>(12)</sup>

Após essa etapa de avaliação, os estudos foram caracterizados quanto ao perfil; e sintetizados os principais resultados para apresentação em Quadros (1 e 2). Acrescidos, foi demonstrado as convergências que emergiram dos estudos quanto aos conceitos de espiritualidade fundamentada na teoria frankliana, com detalhamento subdividido em áreas e subáreas de cuidado e apresentado em forma de mapa conceitual (Figura 2).

A Figura 1 apresenta a descrição dos artigos identificados, elegíveis e selecionados para compor a amostra dos resultados.

**Figura 1.** Estratégia de busca de artigos sobre enfermagem em saúde mental fundamentada em Viktor Frankl, Salvador, Ba, Brasil, 2021.



## RESULTADOS

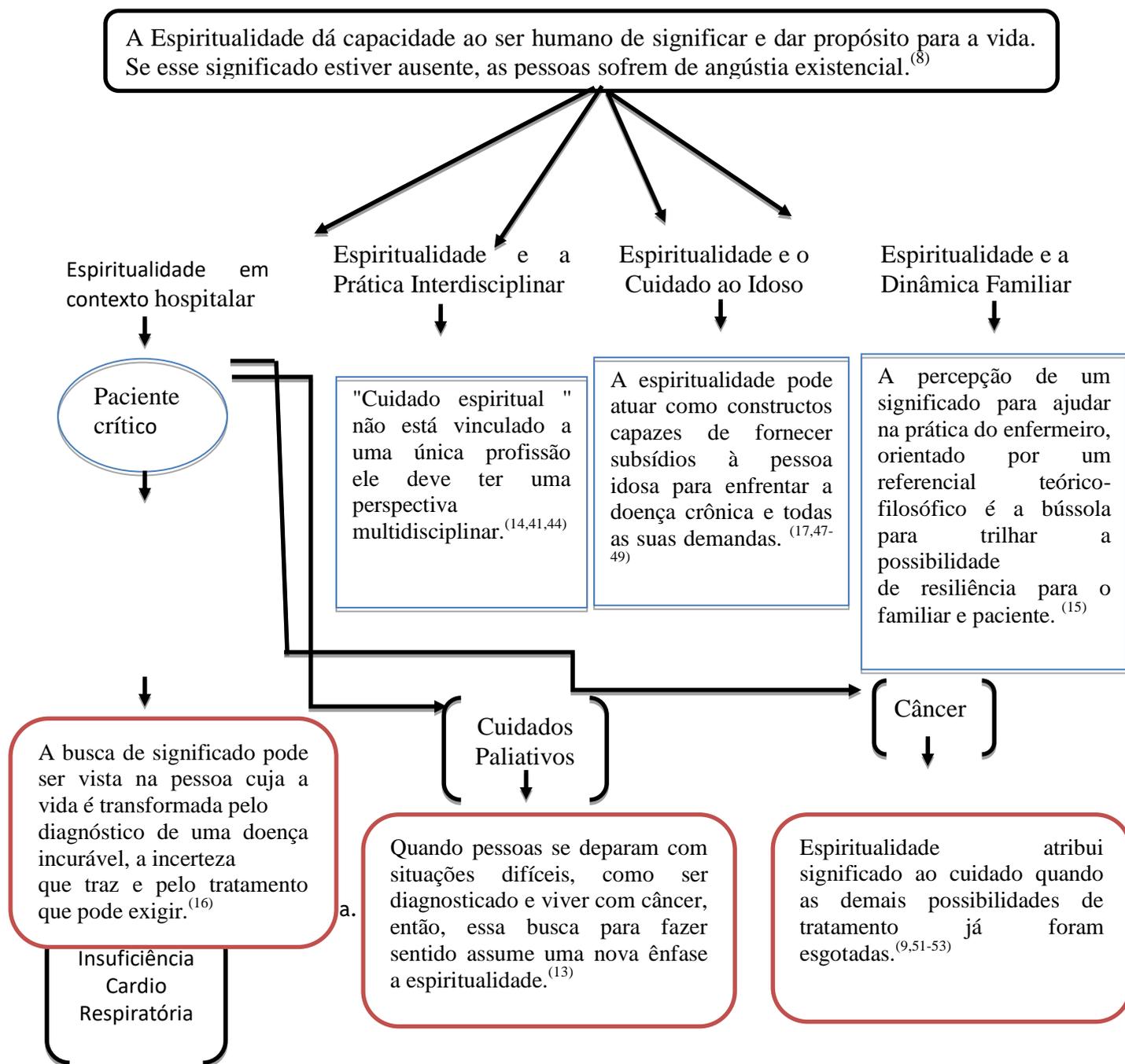
Este estudo é composto por seis artigos, publicados entre 2013 e 2020 no Brasil, Alemanha e no Reino Unido; um total de 85 participantes nas amostras e todos os artigos tem metodologia com abordagem fenomenológica. Na avaliação CAPS, cinco artigos foram contemplados com classificação de pequeno viés de risco e um artigo com viés de risco moderado.

O Quadro 1 apresenta as principais características dos estudos da amostra conforme autores, título, objetivo, método, periódico, ano de publicação, país de realização e a classificação CASP realizada

dos artigos selecionados.

Abaixo, na Figura 2, foi organizado um mapa conceitual com objetivo de apresentar algumas das áreas subáreas da enfermagem em que o constructo espiritualidade é desenvolvido por pesquisadores da área segundo a visão frankliana. Os retângulos apresentam os conceitos baseados na teoria frankliana e desdobramentos em temas mais amplos conforme o cuidado de enfermagem nos mais diversos contextos.

**Figura 2.** Mapa conceitual de rede de áreas e subáreas da Enfermagem em que o conceito de Espiritualidade é utilizado nos estudos (n=6), Salvador, Ba, Brasil, 2021.



**Quadro 1.** Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa (n=6), Salvador, Ba, Brasil, 2021.

Código	Autores	Título	Objetivo	Método	Periódico/Ano	País	Classif. (Casp)
E1 <sup>(13)</sup>	Barry Quinn	Cancer and the treatment: Does it make sense to patients?	Explorar com base no trabalho de Frankl a busca de significado no contexto de viver com câncer.	Qualitativo Fenomenologia hermenêutica	Hematology/2013	Reino Unido/Irlanda	Moderada
E2 <sup>(14)</sup>	Walker Andreas; Breitsameter Christof	The Provision of Spiritual Care in Hospices: A Study in Four Hospices in North Rhine-Westphalia	Conhecer como é o cuidado espiritual fornecidos em hospitais e que significado a espiritualidade nos hospitais.	Qualitativo Fenomenologia	J Relig Health/2017	Alemanha	Alta
E3 <sup>(9)</sup>	Arrieira, Isabel Cristina de Oliveira <i>et al.</i>	Espiritualidade na equipe interdisciplinar que atua em cuidados paliativos às pessoas com câncer.	Compreender o sentido do cuidado espiritual para a integralidade da atenção à pessoa e para a equipe interdisciplinar de cuidados paliativos.	Qualitativo Fenomenológico	Ciênc., Cuid. Saúde/2011	Brasil	Alta
E4 <sup>(15)</sup>	Braitt Lima, Adriana; Rosa, Darci de Oliveira Santa	Guia Para O Processo De Ajuda Interpessoal De Enfermagem Ao Familiar Do Paciente Crítico.	Apresentar um guia sobre o processo de ajuda interpessoal de enfermagem ao familiar do paciente crítico, com base na teoria de Viktor Frankl.	Qualitativo Fenomenológico	Ciência y enfermeira/2017	Brasil	Alta
E5 <sup>(16)</sup>	Moura, Halanna Carneiro Guimarães Bastos <i>et al.</i>	Faith and spirituality in the meaning of life of the elderly with Chronic Kidney Disease	Compreender a fé e a espiritualidade no sentido da vida do idoso com Insuficiência Renal Crônica.	Qualitativo Fenomenológico	Rev. bras. Enferm./ 2020	Brasil	Alta
E6 <sup>(17)</sup>	Freitas, Raniele Araújo de, <i>et al.</i>	Spirituality and religiosity in the experience of suffering, guilt, and death of the elderly with cancer	Compreender a espiritualidade e a religiosidade na experiência vivida do sofrimento, culpa e morte da pessoa idosa com câncer.	Qualitativo Fenomenológico	Rev. bras. Enferm./ 2020	Brasil	Alta

Fonte: Elaboração própria.

**Quadro 2.** Principais resultados e conclusões dos estudos analisados na revisão (n=6), Salvador, Ba, Brasil, 2021.

<b>Código</b>	<b>Principais resultados</b>	<b>Conclusões</b>
E1 <sup>(13)</sup>	<p>A busca continua para dar sentido aos eventos do dia a dia.</p> <p>A dor e o desconforto como mudanças causadas pelos tratamentos.</p> <p>Os participantes descreveram cuidados apropriados e inadequados prestados pela família, amigos e profissionais de saúde.</p> <p>Valorizar o vínculo e o apoio que receberam, onde eles são capazes de dar e receber por meio de suas experiências compartilhadas com outras pessoas.</p> <p>Eles foram capazes de encontrar um significado para suas vidas.</p>	<p>As pessoas com câncer tentam dar sentido às experiências e tratamentos pelos quais estão passando.</p> <p>Profissionais com crescentes cargas horárias e exigências nem sempre vão responder de forma adequada ao aspecto de busca de sentido no tratamento.</p> <p>O enfermeiro e os demais profissionais que cuidam de pacientes oncológicos e hematológicos precisam refletir, primeiro, sobre sua própria experiência.</p>
E2 <sup>(14)</sup>	<p>Para ter condições de ofertar o serviço de cuidado espiritual na instituição hospitalar os enfermeiros devem ser capacitados para entender o amplo significado do termo espiritualidade, as diversas maneiras de vivê-la, e sua relação com a presença de propósito de vida.</p>	<p>O cuidado no contexto da espiritualidade pode se apresentar na descrição de rituais e símbolos e terapias como meditação, poesia, canto, aromaterapia ou musicoterapia.</p> <p>Enfermeiras (os) poderem acessar informações sobre o cuidado espiritual em cursos, estudar sobre religiões, com a família dos pacientes, desenvolvendo a sensibilidade à angústia e o medo da pessoa que está morrendo, seus sentimentos de culpa e suas memórias.</p> <p>Cuidado espiritual são associações de lidar com a espiritualidade que dizem respeito às questões de "o que está chegando, a vida após a morte " e a maneira pela qual o paciente pode se despedir tanto da vida para si e para as pessoas que estão deixando para trás.</p>
E3 <sup>(9)</sup>	<p>Espiritualidade atribui significado ao cuidado quando as demais possibilidades de tratamento já foram esgotadas, sentido ao sofrimento e à morte, sentido de harmonia para o trabalho da equipe interdisciplinar; dá conforto e contribui com o tratamento convencional, mais difícil existir no hospital e mais presente na atenção domiciliar.</p> <p>Cuidado espiritual é um meio de alívio do sofrimento e possibilita a integralidade da atenção</p>	<p>A fé e o suporte promovidos pela espiritualidade proporcionam um melhor controle interno frente as situações de terminalidade através do sentido da presença de Deus.</p> <p>Para profissionais, por meio da espiritualidade é possível oferecer conforto, reconhecendo como um importante recurso terapêutico e interdisciplinar.</p> <p>Para alcançar a integralidade da atenção, necessária a inclusão do cuidado ao considerar-se a formação, a educação permanente, a atenção e a pesquisa.</p>
E4 <sup>(15)</sup>	<p>O processo de ajuda interpessoal ao familiar do paciente crítico é fundamentado na teoria de Viktor Frankl e formado por quatro etapas.</p>	<p>O diagnóstico triádico visa à obtenção de dados para conhecer a situação existencial. Dividido em planejamento de ajuda de enfermagem a partir da compreensão da concretude vivida pelo familiar, estabelece estratégias. A</p>

	Constitui-se de comportamentos e ações que possibilitam o encontro entre pessoa-pessoa para o estabelecimento de um laço de respeito e confiança.	Implantação de estratégias de ajuda constitui um roteiro diário das necessidades psicofisiológicas, sociais e espirituais; avaliação do processo de ajuda e relato diário das mudanças que ocorrem sob o cuidado prestado; conhecer os conteúdos de sentido pode auxiliar o enfermeiro a desenvolver suas ações, em dimensões humanísticas e existenciais.
E5 <sup>(16)</sup>	A fé é um dos recursos disparadores do encontro do sentido da vida para a pessoa idosa com doença renal que passa a enfrentar um processo de aceitação e resignificação da sua existência. “Nos cenários das vivências espirituais, a fé é vista como um direcionamento, uma confiança do ser humano depositada no sagrado, que pode levar a resignificar o sentido de suas vidas.”	Os resultados e o embasamento deste estudo podem despertar nos profissionais de saúde, em especial as enfermeiras (os), a reflexão sobre sua prática clínica no cuidado à pessoa idosa que vivencia a doença renal. Considera a fé e a espiritualidade são importante estratégia de resiliência da pessoa idosa com Insuficiência Renal Crônica, que tem a capacidade de resignificar o sentido de vida.
E6 <sup>(17)</sup>	O diagnóstico de câncer direciona à culpa e junto às incapacidades para os afazeres do dia a dia e as reações adversas dos medicamentos quimioterápicos, revelam o vazio existencial. Diante do medo do desconhecido recorre a Deus e pedir ajuda para seguir a vida. A espiritualidade e a fé demarcam território no vivido com o câncer, e emergir crenças/convicções espirituais sobre a passagem do mundo material para o mundo espiritual;	Os resultados do estudo contribuem para reflexões sobre a necessidade da enfermeira (o) atuar na dimensão espiritual da pessoa idosa, em vários cenários, e buscar aprimorar-se não somente aspectos biológicos e técnicos, mas também nos aspectos espirituais. Pretende-se estimular a inserção das necessidades voltadas à espiritualidade e à religiosidade na Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Fonte: Elaboração própria.

Nos textos selecionados, verificou-se que os resultados e suas conclusões coincidem em diversos pontos, sempre partir da premissa de que não se pode perder de vista que a enfermagem diz respeito a uma orientação para o cuidado ao ser humano. De acordo com o que foi levantado, há uma convergência quanto aproximação ao espiritual que promove um suporte para a família e o paciente. A espiritualidade e fé promovem um melhor controle em contextos clínicos terminais e a abordagem espiritual é um recurso para o alívio de momentos difíceis e impactos emocionais, enquanto possibilidade para atuar no processo de ressignificação do sentido da vida, diante do que não pode ser modificado e focar uma melhora do bem-estar do paciente.

Também foi identificado como convergência, a proximidade da morte e do desconhecido que pode causar uma reconfiguração do sentido da vida e uma respectiva mudança de atitude frente a ela e incluir uma busca pela espiritualidade e a religiosidade. A orientação à espiritualidade no paciente auxilia no tratamento convencional e funciona com um paliativo eficaz, propicia alívio ao sofrimento físico e psíquico, atribui sentido ao contexto do processo saúde/doença e oferece um propósito à vida.

Converge também o pensamento de que os profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, deveriam refletir primeiro a respeito da sua própria experiência antes de pensar na condição do paciente, mas profissionais com sobrecarga laboral não têm como pensar adequadamente a respeito da busca de sentido no tratamento.

Observou-se no discurso dos autores, que a espiritualidade está presente em maior ou menor grau em todos os indivíduos e pode se manifestar em forma de paz interior e/ou uma relação transcendente do indivíduo com o universo circundante e refletir diretamente nas suas atitudes e no sentido da vida, e deve-se incluir o cuidado espiritual no âmbito do trabalho em saúde com o objetivo de alcançar a integralidade da atenção.

O diagnóstico triádico acende como uma etapa inicial do processo de ajuda do familiar e do paciente com vistas a conhecer sua situação existencial ao objetivar o reforço da resiliência psíquica e, por fim, que o conhecimento dos conteúdos de sentido da vida auxilia o profissional de saúde na montagem de suas estratégias e na implementação de ações efetivas no âmbito do cuidado, considerando-se um cuidado multidimensional, pautado nos aspectos biológico, psicológico, social e espiritual.

## DISCUSSÃO

Ao produzir conhecimento com base na teoria de Viktor Frankl e sua análise existencial, os estudos apontam que a enfermagem encontra formas mais humanas de cuidar e alça não apenas o sentido biológico da vida, mas também a busca do sentido espiritual para ser concretizado no seu cuidado a pessoa doente. Pode assim, compreender melhor, situações particulares de sofrimento e morte a partir

da espiritualidade.<sup>(17-18)</sup>

Verificou-se, como destaque, a produção científica no contexto do cuidado a pessoa idosa, àquelas com doenças crônicas hospitalizadas, o cuidado paliativo e o processo de ajuda ao familiar dessas pessoas. Os resultados apontam que a enfermagem tem buscado produzir conhecimento que mostrem o potencial teórico frankliano para balizar seu trabalho de cuidados.

Os artigos analisados derivam de estudos realizados em países com culturas e tradições bem distintas. Todos lançaram mão da pesquisa com abordagem fenomenológica que é certamente o mais indicado para acessar a consciência da pessoa e apreender o que essa consciência é capaz de revelar a respeito de um fenômeno por ela vivenciado.<sup>(13,19)</sup>

Ao avaliar a influência da espiritualidade no tratamento do usuário oncológico sob o olhar da enfermagem, evidencia-se a relação da espiritualidade com o sofrimento visto pelo enfermeiro no trabalho cotidiano, e evidenciar a força do cuidado espiritual da pessoa como forma de enfrentar a doença.<sup>(1,9,29)</sup>

Autores em diferentes épocas e contextos também apontam que a produção de conhecimentos em saúde com ênfase na análise existencial frankliana valorizam o cuidado de enfermagem, pois captam o significado da situação presente, na singularidade que lhe é própria nos mais diversos contextos do adoecer.<sup>(4,14,20)</sup>

Pesquisadores focados na procura de sentido apresentaram resultados que defendem que a procura de um sentido para acontecimentos negativos e estressantes é um facilitador de respostas adaptativas. Esses eventos podem ser as mais diversas vivências como: a mudança no contexto laboral<sup>(15,21)</sup>, a vivência de uma doença cancerígena<sup>(1)</sup>, uma situação de luto familiar<sup>(22)</sup> e conflitos conjugais.<sup>(13)</sup>

A enfermagem busca adaptar-se a partir de modelos de paradigmas de humanização em todo mundo.<sup>(14,24)</sup> Essas mudanças estão relacionadas aos paradigmas mecanicistas, integralizando espaços terapêuticos, atuando de forma interdisciplinar e, em um sentido mais global, associando o cuidado ao fazer digno, com respeito, qualidade, acolhimento e formado de vínculos por meio do olhar biopsicossocial e espiritual.<sup>(16,25-26,)</sup>

Ao escolher a análise existencial frankliana como marco teórico para produção de conhecimento, a enfermagem pode aumentar sua capacidade de cuidar em nome de um relacionamento terapêutico mais sensível diante do sofrimento inevitável. Ao acolher com mais integralidade o enfermeiro pode ajudar o paciente a encontrar um sentido, mesmo diante da gravidade no estado de saúde ou morte eminente.<sup>(4-5-6, 21,23)</sup>

O mapa conceitual (Figura 1) apresenta a presença da preocupação dos estudiosos em pautar o cuidado espiritual a partir da teoria frankliana no fazer interdisciplinar, no cuidado paliativo ao idoso, no paciente com doença incurável e também na presença da enfermagem no cuidado à família do

paciente crítico. Percebe-se que o constructo é balizado a partir da dimensão espiritual do ser humano como uma característica individual e subjetiva de crenças e valores que podem ser definidas como algo amplo e pessoal.<sup>(15,27,30,32)</sup>

Como complemento dessa definição, outros estudiosos apontam também sobre os valores e conexões com outras pessoas, com a vida e com a natureza como parte da espiritualidade e afirma que o bem-estar espiritual é o encontro do sentido da vida, alcançado por meio do encontro consigo mesmo, com um ser maior, com os outros e com o mundo.<sup>(9,31,28)</sup>

Segundo a teoria Frankliana, o sentido da vida é o que dá o ensejo para se lutar por alguma coisa ou para ter determinado comportamento, ou seja, é o que orienta e guia os indivíduos. E é nessa perspectiva que os artigos analisados conectam a espiritualidade com tal ou tal atitude frente as circunstâncias ou situações pessoais em um contexto de saúde-doença.<sup>(16,8,33)</sup>

Ao procurar na Análise Existencial a base teórica para entender os fenômenos de saúde mental presentes no cuidar, os pesquisadores se valeram do conceito de espiritualidade nos mais diversos contextos hospitalares, apontaram características e formas importantes em que a enfermagem pode vir se espelhar para um fazer humano e integral. Nesses estudos as palavras-chaves espiritualidade e contexto hospitalar se detalharam em paciente crítico, oncológico e no cuidado paliativo no fim da vida.<sup>(16,6,33)</sup>

A espiritualidade foi o tema norteador que aproximou o conjunto dos trabalhos aqui compulsados. A partir da teoria de Viktor Frankl, evocou-se a temática da espiritualidade para além de tópicos relacionados a religião, com a amplitude das pesquisas e abranger as dimensões integrais que envolvem a saúde mental e sua relação com o sentido da vida em diversos contextos vivenciados por pessoas com doenças crônicas, graves ou idosas.<sup>(9)</sup>

Essa teoria torna possível a conexão do paciente com os processos inconscientes do existir na busca de sentido à vida, além de atuar como harmonizador no processo de trabalho da equipe interdisciplinar.<sup>(5,9)</sup> E, quando o adoecer crônico tem na espiritualidade uma via para encontrar o sentido da vida, a relação terapêutica pode se tornar uma via de mão dupla onde ocorrem trocas solidárias e afetivas entre profissionais pacientes, possibilita crenças não necessariamente religiosas.<sup>(17,34-35)</sup>

O pensamento frankliano contribui de forma significativa no cuidado da saúde mental em um contexto para a emergência do sentido da vida e da espiritualidade como constructo relevante para a comunidade científica em saúde. Apresenta a ideia de que cada pessoa tem uma missão específica na vida, algo que não é estático, o sentido, que muda de acordo com a pessoa e com a situação, pois a existência humana é única e irrepetível.<sup>(5-6,9)</sup>

E a partir dessa tese, nos estudos os termos: sagrado, sacralidade, fé e oração se apresentam

sempre relacionados aos contextos de processo de adoecimento, diagnóstico e possibilidades de cura, mudança de sentido ou propósito de vida. Nas estratégias do processo de ajuda proposta pelas pesquisadoras verifica-se a presença de termos como resignificação, resiliência ao sofrimento e estratégias de trabalho de enfermagem.<sup>(16)</sup>

No cuidado ao paciente idoso crítico os autores fazem referência constante ao acolher, a cultura, tradições, fé e família. Ao apontar o seu papel enquanto ser humano que cuida, os estudiosos expõem sua fragilidade diante do suprasentido e a necessidade de capacitação e instrução sobre a espiritualidade no seu contexto transcultural.<sup>(15,35,42,45)</sup>

Identificar co-morbidades em pessoas idosas, compreender condutas, atitudes e pensamentos adotados no fim da vida é um caminho para reconhecer a importância do bem-estar e entender contextos de vida tão singulares e individuais para cada pessoa. Dessa forma, é possível desenvolver boas práticas individualizadas na promoção da saúde e, dentro do contexto do idoso com doença grave. Estudos apontam que é ainda mais importante que os profissionais encarregados de cuidar compreendam as diversas dificuldades impostas pela doença, pelo isolamento, e adaptação ao sofrimento imposto pelo adoecimento.<sup>(13,36,43)</sup>

Ao buscar em Viktor Frankl e sua análise existencial formas mais humanas do cuidar, a produção acadêmica em enfermagem, condensada neste trabalho, objetiva transcender o sentido biológico da vida na tentativa de alcançar um entendimento da saúde mental a partir do sentido espiritual, e desse modo esquadrihar meios de aplicá-lo no contexto concreto do cuidado do paciente. E, assim, ao reconfigurar o sentido da vida - isto é, do estar no mundo e do operar nele - procura compreender melhor as situações particulares de sofrimento e morte a partir da espiritualidade.<sup>(9,17)</sup>

Todavia, numa retrospectiva histórica sobre a espiritualidade pesquisadores ao delinear as tendências do pensamento e do agir dos enfermeiros entre as décadas de 50 e 90, identificaram que nas duas primeiras décadas a espiritualidade no contexto brasileiro está fortemente atrelada ao caráter religioso. Porém, em outros contextos culturais esta abordagem está mais ampla e melhor discutida cientificamente ao abrir horizontes para investigações mais integralizadas.<sup>(16-17,37,43)</sup>

No decorrer dos anos, o pensamento da enfermagem sobre a dimensão espiritual modificou-se e foi gradualmente atrelada ao caráter ético, bioético e filosófico numa tentativa de compreender os fenômenos da espiritualidade dos pacientes como também do próprio enfermeiro na saúde mental e seus arranjos psicológicos para apoiar de forma integral as pessoas adoecidas.<sup>(37-38)</sup>

Do ponto de vista do cuidado em saúde mental, considera-se, nesse sentido, que toda a equipe de profissionais de saúde dedicados ao cuidado integral deve, desde o primeiro nível de atenção até os

possíveis internamentos, buscar sistematizar o cuidado em protocolos que alcance um máximo de integralidade possível. E, assim, a saúde mental seja visualizada na problemática das consultas e nos acolhimentos nos diversos níveis de atenção e investigação.<sup>(39,50)</sup>

Estudiosos ao avaliarem a opinião dos enfermeiros sobre a importância de oferecer ao paciente uma assistência espiritual observou-se que, apesar desses profissionais não terem recebido formação para esse tipo de cuidado, eles respondem afirmativamente e de forma coerente sobre a importância de oferecer ao paciente uma assistência espiritual para proporcionar bem-estar e conforto ao paciente.<sup>(38)</sup>

Enfrentamentos necessários nesse contexto são importantes, visto que a situação se configura como sofrimento que foge ao alcance de resolução dos profissionais resolverem.<sup>(16,40)</sup> É o sofrimento inevitável, ou seja, aquilo que não se pode acabar ou resolver, sendo preciso que se extraia um sentido, uma lição a ser aprendida da situação, até que aconteça uma adaptação.<sup>(15,10)</sup>

Este estudo teve como limitação a temporalidade usada no critério de inclusão e indica a necessidade de aprofundamento da temática para que se tenha um entendimento mais ampliado do estado da arte e das produções de conhecimento que envolvam a saúde mental no contexto da teoria frankliana e o fazer de enfermagem em outros contextos da saúde.

Contudo, contribui ao apresentar uma discussão científica atual sobre a enfermagem e as possibilidades de ampliar, integralizar e humanizar a relação profissional-paciente sob o olhar sensível da espiritualidade do ser humano, com ações em saúde além dos cuidados biomédicos.

## CONCLUSÃO

Procurou-se demonstrar neste trabalho de revisão integrativa as convergências de estudos quanto à noção de espiritualidade na enfermagem derivado da perspectiva frankliana. A partir dos critérios metodológicos analisados por pares, de 594 artigos, chegou-se a um conjunto de seis artigos de diferentes partes do mundo.

Eles apontam que a produção de conhecimentos com ênfase na análise existencial frankliana valorizam o cuidado de enfermagem, pois captam o significado da situação presente, na singularidade que lhe é própria nos mais diversos contextos de adoecimento.

A produção conhecimento nas subáreas hospitalares da enfermagem como os cuidados ao paciente crítico idoso, a preocupação com as mudanças no corpo no paciente oncológico e os cuidados paliativos foram evidentes nos estudos.

Os resultados deste trabalho apontam para a possibilidade do fazer de enfermagem ser mais amplo a partir de estudos que desenvolvam processos de cuidar a partir da teoria existencial frankliana, mais especificamente quando ajuda a pessoa a encontrar o sentido da vida, apesar da doença crítica ou no final da vida.

## REFERÊNCIAS

1. Sampaio AD, Siqueira HCH. Influência da Espiritualidade no Tratamento do Usuário Oncológico: Olhar da Enfermagem. *Ensaios e Ciência* [Internet]. 2016 [citado em 27 abr. 2021];20(3):151-8. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/260/2604965006.pdf>
2. Boff L. *Ecologia, grito da Terra, grito dos pobres: dignidade e direitos da Mãe Terra*. 1ª ed. Petrópolis: Vozes; 2015.
3. Nascimento LC, Santos TFM, Oliveira FCS, Pan R, Flória-Santos M, Rocha SMM. Espiritualidade e religiosidade na perspectiva de enfermeiros. *Texto & contexto enferm*. [Internet]. 2013 [citado em 26 abr. 2021];22(1):52-60. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000100007>
4. Oliveira PF, Queluz FNFR. A Espiritualidade no Enfrentamento do Câncer. *Rev. psicol. IMED*. [Internet]. 2016 [citado em 27 abr. 2021];8(2):142-55. DOI: <https://doi.org/10.18256/2175-5027/psico-imed.v8n2p142-155>
5. Frankl VE. *O sofrimento de uma vida sem sentido: caminhos para encontrar a razão de viver*. São Paulo: É realizações; 2015.
6. Frankl VE. *A vontade de sentido: fundamentos e aplicações da logoterapia*. São Paulo: Paulus; 2017.
7. Frankl VE. *Teoria e Terapia das Neuroses*. São Paulo: É realizações; 2010.
8. Frankl VE. *A presença ignorada de Deus*. 18ª ed. Petrópolis: Vozes; 2017.
9. Frankl VE. *Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração*. 4ª ed. Petrópolis: Vozes; 2016.
10. Arrieira ICO, Thofehrn MB, Porto AR, Palma JS. Espiritualidade na equipe interdisciplinar que atua em cuidados paliativos às pessoas com câncer. *Ciênc. cuid. saúde*. [Internet]. 2011 [citado em 27 abr. 2021];10(2):314-21. DOI: <https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v10i2.15689>
11. Mowla F, Khanjari S, Haghani S. Effect of the combination of Benson's relaxation technique and brief psychoeducational intervention on religious coping, sense of coherence, and quality of life of family caregivers. *J Educ Health Promot* [Internet]. 2020 [citado em 14 out. 2021];9:117. DOI: [https://doi.org/10.4103/jehp.jehp\\_653\\_19](https://doi.org/10.4103/jehp.jehp_653_19)

12. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* [Internet]. 2021 [citado em 14 out. 2021];372(71):1-8. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
13. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enferm.* [Internet]. 2008 [citado em 23 abr. 2021];17(4):758-64. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
14. Critical Appraisal Skills Programme (CASP). CASP Checklist: 10 questions to help you make sense of a Qualitative research [Internet]. 2002 [citado em 24 abr. 2021]. Disponível em: [https://casp-uk.b-cdn.net/wp-content/uploads/2018/03/CASP-Qualitative-Checklist-2018\\_fillable\\_form.pdf](https://casp-uk.b-cdn.net/wp-content/uploads/2018/03/CASP-Qualitative-Checklist-2018_fillable_form.pdf)
15. Quinn B. Cancer and the treatment: does it make sense to patients? *Hematology* [Internet]. 2005 [citado em 26 abr. 2020];10(Suppl 1):325-8. DOI: <https://doi.org/10.1080/10245330512331389818>
16. Walker A, Breitsameter C. The Provision of Spiritual Care in Hospices: A Study in Four Hospices in North Rhine-Westphalia. *J Relig Health* [Internet]. 2017 [citado em 26 abr. 2021];56(6):2237-50. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10943-017-0396-y>
17. Lima AB, Rosa DOS. Guia para o processo de ajuda interpessoal de enfermagem ao familiar do paciente crítico. *Cienc. enferm.* [Internet]. 2017 [citado em 25 abr. 2021];23(2):159-69. DOI: <http://dx.doi.org/10.4067/S0717-95532017000200159>
18. Moura HCGB, Menezes TMO, Freitas RA, Moreira FA, Pires IB, Nunes AMPB, Sales MGS. Faith and spirituality in the meaning of life of the elderly with Chronic Kidney Disease. *Rev. bras. enferm.* [Internet]. 2020 [citado em 25 abr. 2021];73(Suppl 3):e20190323. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0323>
19. Freitas RA, Menezes TMO, Santos LB, Moura HCGB, Sales MGS, Moreira FA. Spirituality and religiosity in the experience of suffering, guilt, and death of the elderly with cancer. *Rev. bras. enferm.* [Internet]. 2020 [citado em 27 abr. 2021];73(Suppl 3):e20190034. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0034>
20. Frankl VE. *Logoterapia e análise existencial: textos de seis décadas.* São Paulo: Forense Universitária. 2014.
21. Guerrero-Castañeda RF, Menezes TMO, Ojeda-Vargas MG. Características de la entrevista fenomenológica en investigación en enfermería. *Rev. gaúch. enferm.* [Internet]. 2017 [citado em 23 abr. 2021];38(2):e67458. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.67458>
22. Swinton J, Pattison S. Moving beyond clarity: Towards a thin, vague, and useful understanding of spirituality in nursing care. *Nurs Philos* [Internet]. 2010 [citado em 26 abr. 2021];11(4):226-37. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1466-769X.2010.00450.x>
23. Haynes C. Identity, transcendence and the true self: Insights from psychology and contemplative spirituality. *HTS Theologese Studies/Theological Studies* [Internet]. 2016 [citado em 23 abr. 2021];72(4):a3455. DOI: <https://doi.org/10.4102/hts.v72i4.3455>
24. Ferreira PD, Mendes TN. Família em UTI: importância do suporte Psicológico diante da iminência de morte. *Rev. SBPH.* [Internet]. 2013 [citado em 27 abr. 2021];16(1):88-112. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v16n1/v16n1a06.pdf>
25. Feldman R, Masalha S, Derdikman-Eiron R. Conflict resolution in the parent-child, marital, and peer contexts and children's aggression in the peer group: a process-oriented cultural perspective. *Dev Psychol* [Internet]. 2010 [citado em 25 abr. 2021];46(2):310-25. DOI: <https://doi.org/10.1037/a0018286>
26. Conselho Federal de Enfermagem. Relatório da OMS destaca papel da Enfermagem no mundo [Internet]. 2020 [citado em 26 abr. 2021]. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/relatorio-da-oms-destaca-papel-da-enfermagem-no-mundo\\_78751.html](http://www.cofen.gov.br/relatorio-da-oms-destaca-papel-da-enfermagem-no-mundo_78751.html)
27. Santa-Rosa DO. A compreensão do significado da responsabilidade profissional da enfermeira à luz da análise existencial de Viktor Frankl [Tese de Doutorado]. Ribeirão Preto: Faculdade de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 1999.
28. Waldow VR, Borges RF. Cuidar e humanizar: relações e significados. *Acta paul. enferm.* [Internet]. 2011 [citado em 26 abr. 2021];24(3):414-8. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002011000300017>
29. Batista S, Mendonça ARA. Espiritualidade e qualidade de vida nos pacientes oncológicos em

- tratamento quimioterápico. *Rev. bioét (Impr.) [Internet]*. 2012 [citado em 26 abr. 2021];20(1):175-88. Disponível em: [https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista\\_bioetica/article/view/723/748](https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/723/748)
30. Caldeira S, Carvalho EC, Vieira M. Entre o bem-estar espiritual e a angústia espiritual: possíveis fatores relacionados a idosos com cancro. *Rev. latinoam. enferm. [Internet]*. 2014 [citado em 25 abr. 2021];22(1):28-34. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-1169.3073.2382>
31. Fornazari SA, Ferreira, RER. Religiosidade/espiritualidade em pacientes oncológicos: qualidade de vida e saúde. *Psicol. teor. pesqui. [Internet]*. 2010 [citado em 27 abr. 2021];26(2):265-72. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-37722010000200008>
32. Galvis-López MA, Pérez-Giraldo B. Perspectiva espiritual de la mujer con cáncer. *Aquichan. [Internet]*. 2011 [citado em 27 abr. 2021];11(3):256-73. DOI: <http://dx.doi.org/10.5294/2016>
33. Guerrero GP, Zago MMF, Sawada NO, Pinto MH. Relação entre espiritualidade e câncer: perspectiva do paciente. *Rev. bras. enferm. [Internet]*. 2011 [citado em 23 abr. 2021];64(1):53-9. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672011000100008>
34. Mesquita AC, Chaves ECL, Avelino CCV, Nogueira DA, Panzini RG, Carvalho EC. A utilização do enfrentamento religioso/espiritual por pacientes com câncer em tratamento quimioterápico. *Rev. latinoam. enferm. [Internet]*. 2013 [citado em 27 abr. 2021];21(2):539-45. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692013000200010>
35. Frankl VE. *Logoterapia e analisi esistenziale*. Brescia, Italia: Morcelliana; 6ª ed. 2005 [original Frankl VE. *Ärztliche Seelsorge*. Viena, Austria: Franz Deuticke. 1946.]
36. Corrêa DA. Fé e sentido de vida: reflexões a partir do paradigma analítico-existencial frankliano. *Revista Logos & Existência [Internet]*. 2017 [citado em 24 abr. 2021];6(1):2-14. DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2316-9923.2017v6n1.29823>
37. Oliveira GR, Fittipaldi Neto J, Salvi MC, Camargo SM, Evangelista JL, Espinha DCM, Lucchetti G. Saúde, espiritualidade e ética: a percepção dos pacientes e a integralidade do cuidado. *Rev. Soc. Bras. Clín. Méd. [Internet]*. 2013 [citado em 26 abr. 2021];11(2):140-4. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2013/v11n2/a3566.pdf>
38. Pereira GA, Aquino TAA. A culpa e suas relações com a religiosidade e o sentido da vida. *Revista Logos & Existência [Internet]*. 2016 [citado em 26 abr. 2021];5(2):204-19. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/le/article/view/31974/16886>
39. Sá AC, Pereira LL. Espiritualidade na enfermagem brasileira: retrospectiva histórica. *Mundo saúde [Internet]*. 2007 [citado em 23 abr. 2021];31(2):225-37. DOI: <https://doi.org/10.15343/0104-7809.200731.2.10>
40. Pedrão RB, Beresin R. Nursing and spirituality. *Einstein (São Paulo) [Internet]*. 2010 [citado em 27 abr. 2021];8(1):86-91. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010ao1208>
41. Ramiro G. El rol del psicólogo en la atención de las salud mental desde el primer nivel de atención: una revisión sistemática. *Salud Soc [Internet]*. 2019 [citado em 23 abr. 2021];10(2):146-62. DOI: <https://doi.org/10.22199/issn.0718-7475-2019-02-008>
42. Liberato RP, Macieira RC. Espiritualidade no enfrentamento do câncer. In: Carvalho, VA, Franco MHP, Kovács MJ, Liberato RP, Macieira RC, Maria Teresa Veit, et al, organizadores. *Temas em psico-oncologia*. São Paulo: Summus. 2016. p. 414-31.
43. Nowicki GJ, Ślusarska B, Tucholska K, Naylor K, Chrzan-Rodak A, Niedorys B. The Severity of Traumatic Stress Associated with COVID-19 Pandemic, Perception of Support, Sense of Security, and Sense of Meaning in Life among Nurses: Research Protocol and Preliminary Results from Poland. *Int J Environ Res Public Health [Internet]*. 2020 [citado em 14 out. 2021];17(18):6491. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph17186491>
44. Brandauer A, Berger S, Freywald N, Gnass I, Osterbrink J, Seidenspinner D, Kutschar P. Quality of life in nursing home residents with pain: pain interference, depression and multiple pain-related diseases as important determinants. *Qual Life Res [Internet]*. 2020 [citado em 14 out. 2021];29:91-97. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11136-019-02290-x>
45. Li S, Tang Y. A Simple Framework of Smart Geriatric Nursing considering Health Big Data and User Profile. *Comput Math Methods Med [Internet]*. 2020 [citado em 14 out. 2021]. DOI: <https://doi.org/10.1155/2020/5013249>

46. Holland DE, Vanderboom CE, Dose AM, Moore D, Robinson KV, Wild E, et al. Death and Grieving for Family Caregivers of Loved Ones With Life-Limiting Illnesses in the Era of COVID-19: Considerations for Case Managers. *Prof Case Manag* [Internet]. 2021 [citado em 14 out. 2021];26(2):53-61. DOI: <https://doi.org/10.1097/NCM.0000000000000485>
47. Ornek OK, Esin MN. Effects of a work-related stress model based mental health promotion program on job stress, stress reactions and coping profiles of women workers: a control groups study. *BMC Public Health* [Internet]. 2020 [citado em 14 out. 2021];20(1):1658. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-020-09769-0>
48. Predebon MP, Ramos G, Dal Pizzol FLF, Soares JV, Paskulin LMG, Rosset I. Life satisfaction and health self-assessment of older adults assisted through home care. *Rev. bras. enferm.* [Internet]. 2021 [citado em 14 out. 2021];74(Suppl 2):e20200357. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0357>
49. Baxter R, Sandman P-O, Björk S, Lood Q, Edvardsson D. Illuminating Meanings of Thriving for Persons Living in Nursing Homes. *Gerontologist* [Internet]. 2020 [citado em 14 out. 2021];60(5):859-67. DOI: <https://doi.org/10.1093/geront/gnz142>
50. Laliberte S, Varcoe C. The benefits of a historical-dialectical ontology to critical mental health promotion research. *Health Promot Int* [Internet]. 2021 [citado em 14 out. 2021];36(1):262-73. DOI: <https://doi.org/10.1093/heapro/daaa024>
51. Omiya T, Kutsumi M, Fukui S. Work, Leisure Time Activities, and Mental Health among Family Caregivers of the Elder People in Japan. *Healthcare (Basel)* [Internet]. 2021 [citado em 14 out. 2021];9(2):129. DOI: <https://doi.org/10.3390/healthcare9020129>
52. Cui S, Zhang L, Yan H, Shi Q, Jiang Y, Wang Q, et al. Experiences and Psychological Adjustments of Nurses Who Voluntarily Supported COVID-19 Patients in Hubei Province, China. *Psychol Res Behav Manag* [Internet]. 2020 [citado em 14 out. 2021];13:1135-45. DOI: <https://doi.org/10.2147/PRBM.S283876>
53. Betke K, Basińska MA, Andruszkiewicz A. Sense of coherence and strategies for coping with stress among nurses. *BMC Nurs* [Internet]. 2021 [citado em 14 out. 2021];20(107):1-10. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12912-021-00631-1>

**Fontes de financiamento:** Não  
**Conflitos de interesse:** Não  
**Data da submissão:** 2021/05/26  
**Aceite:** 2021/11/03  
**Publicação:** 2021/12/09

**Autor correspondente:**  
Alciene Pereira da Silva  
Email: [alcieneps@gmail.com](mailto:alcieneps@gmail.com)

**Como citar este artigo - Vancouver:**

Silva AP, Anjos KF, Vidal DBN, Barata RS, Rosa DOS. Saúde mental e a enfermagem fundamentada na teoria de Viktor Frankl: revisão integrativa. *Rev Enferm UFPI* [internet]. 2021 [acesso em: dia mês abreviado ano]; 10:e842. DOI: 10.26694/reufpi.v10i1.833